

Sumário

PARTE I

O QUE É AUDITORIA?

CAPÍTULO 1 – CONCEITOS GERAIS

- 1.1. Origem e evolução da auditoria
- 1.2. Tipos de auditoria
 - 1.2.1. Auditoria das demonstrações contábeis
 - 1.2.2. Auditoria de conformidade ou de *compliance*
 - 1.2.3. Auditoria operacional ou de gestão
- 1.3. Auditoria independente *versus* auditoria interna
- 1.4. Auditoria governamental
 - 1.4.1. Declaração de Lima
 - 1.4.2. Auditoria no setor público federal – IN SFC 01/2001

CAPÍTULO 2 – AUDITORIA INDEPENDENTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- 2.1. Quando a auditoria independente das demonstrações contábeis é necessária?
 - 2.2. Risco de auditoria
 - 2.2.1. Riscos de distorção relevante
 - 2.2.2. Risco de detecção
- Exercícios comentados – Capítulos 1 e 2
- Exercícios – Capítulos 1 e 2

PARTE II

O QUE É CONTROLE INTERNO?

CAPÍTULO 3 – CONTROLE INTERNO

- 3.1. Definições gerais
- 3.2. Princípios do controle interno
 - 3.2.1. Custo *versus* benefício do controle
 - 3.2.2. Atribuição de responsabilidades
 - 3.2.3. Definição das rotinas internas
 - 3.2.4. Limitação do acesso aos ativos
 - 3.2.5. Segregação de funções

- 3.2.6. Confronto dos ativos com os registros
- 3.2.7. Amarrações do sistema
- 3.2.8. Auditoria interna
- 3.2.9. Limitações do controle interno
- 3.3. Componentes do controle interno
 - 3.3.1. Ambiente de controle
 - 3.3.2. Avaliação de riscos
 - 3.3.3. Informação e comunicação
 - 3.3.4. Atividade de controle
 - 3.3.5. Monitoramento de controles
 - 3.3.6. Princípios fundamentais subjacentes aos componentes do controle
- 3.4. Avaliação do controle interno pelo auditor independente

CAPÍTULO 4 – IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS RISCOS DE DISTORÇÃO RELEVANTE POR MEIO DO ENTENDIMENTO DA ENTIDADE E DO SEU AMBIENTE

- 4.1. Entender o quê?
 - 4.1.1. Entendimento da entidade e do seu ambiente
 - 4.1.2. Entendimento do controle interno
 - 4.2. Como entender?
 - 4.3. Identificação e avaliação dos riscos de distorção relevante
- Exercícios comentados – Capítulos 3 e 4
- Exercícios – Capítulos 3 e 4

PARTE III

QUEM É O AUDITOR?

CAPÍTULO 5 – REQUISITOS PARA O EXERCÍCIO DA AUDITORIA

- 5.1. Requisitos éticos
- 5.2. Ceticismo profissional
- 5.3. Julgamento profissional
- 5.4. Condução da auditoria em conformidade com as NBC TAS

CAPÍTULO 6 – NORMAS PROFISSIONAIS DO AUDITOR INDEPENDENTE

- 6.1. Competência técnico-profissional
- 6.2. Independência
 - 6.2.1. Interesses financeiros
 - 6.2.2. Operações de créditos e garantias

- 6.2.3. Relacionamentos comerciais
- 6.2.4. Relacionamentos familiares e pessoais
- 6.2.5. Emprego em cliente de auditoria
- 6.2.6. Serviço recente em cliente de auditoria
- 6.2.7. Outros serviços prestados pelas firmas de auditoria independente
- 6.2.8. Rotação dos líderes de equipe de auditoria
- 6.2.9. Incompatibilidade ou inconsistência do valor dos honorários
- 6.2.10. Aceitação de presentes e brindes
- 6.3. Responsabilidades do auditor independente
- 6.4. Guarda da documentação e sigilo
- 6.5. Informações anuais aos Conselhos Regionais de Contabilidade
- 6.6. Supervisão e controle de qualidade
- 6.7. Educação continuada e exame de competência profissional

CAPÍTULO 7 – UTILIZAÇÃO DO TRABALHO DE OUTROS PROFISSIONAIS

- 7.1. Auditores internos
 - 7.2. Especialistas
 - 7.3. Outros auditores independentes
- Exercícios comentados – Capítulos 5, 6 e 7
- Exercícios – Capítulos 5, 6 e 7

PARTE IV

COMO A AUDITORIA É REALIZADA?

CAPÍTULO 8 – PLANEJAMENTO DE AUDITORIA

- 8.1. Noções gerais sobre planejamento de auditoria
 - 8.2. Planejamento em auditoria inicial
 - 8.3. Materialidade e relevância
 - 8.4. Planejamento em auditorias governamentais
- Exercícios comentados – Capítulo 8
- Exercícios – Capítulo 8

CAPÍTULO 9 – TESTES E PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA

- 9.1. Resposta do auditor aos riscos avaliados
 - 9.1.1. Testes de controle
 - 9.1.2. Procedimentos substantivos
- 9.2. Testes de superavaliação e subavaliação

9.2.1. Ativos e passivos – ocultos e fictícios

9.2.2. Omissão de receitas (Saldo credor de caixa)

Exercícios comentados – Capítulo 9

Exercícios – Capítulo 9

CAPÍTULO 10 – EVIDÊNCIAS

10.1. Fontes de evidência

10.2. Tipos de procedimentos

10.2.1. Inspeção

10.2.2. Observação

10.2.3. Indagação

10.2.4. Reexecução

10.2.5. Recálculo

10.2.6. Confirmações

10.2.7. Procedimentos analíticos

10.3. Procedimentos de auditoria governamental

10.3.1. Procedimentos previstos na IN SFC 01/2001

10.3.2. Outros procedimentos

10.3.3. Achados de auditoria

10.3.4. Matriz de achados

10.3.5. Matriz de responsabilização

Exercícios comentados – Capítulo 10

Exercícios – Capítulo 10

CAPÍTULO 11 – AMOSTRAGEM

11.1. Risco de amostragem

11.2. Tipos de amostragem

11.3. Definição da amostra (plano de amostragem)

Exercícios comentados – Capítulo 11

Exercícios – Capítulo 11

CAPÍTULO 12 – FRAUDES E ERROS

12.1. Responsabilidades

12.2. Comunicações à administração, aos responsáveis pela governança e a terceiros

12.3. Não conformidades

Exercícios comentados – Capítulo 12

Exercícios – Capítulo 12

CAPÍTULO 13 – DOCUMENTAÇÃO DE AUDITORIA

- 13.1. Tipos de papéis de trabalho
- 13.2. Técnicas de elaboração dos papéis de trabalho
- 13.3. Codificação e arquivamento
- Exercícios comentados – Capítulo 13
- Exercícios – Capítulo 13

CAPÍTULO 14 – TÉCNICAS DE AUDITORIA EM ÁREAS ESPECÍFICAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

- 14.1. Auditoria do ativo
 - 14.1.1. Disponibilidades (caixas e bancos)
 - 14.1.2. Clientes (contas a receber)
 - 14.1.3. Estoques
 - 14.1.4. Investimentos
 - 14.1.5. Imobilizado
- 14.2. Auditoria do passivo (fornecedores, empréstimos e outras contas a pagar)
 - 14.2.1. Auditoria do patrimônio líquido
- 14.3. Auditoria do resultado
- Exercícios comentados – Capítulo 14
- Exercícios – Capítulo 14

PARTE V

QUAIS SÃO OS RESULTADOS DA AUDITORIA?

CAPÍTULO 15 – RELATÓRIO COM OPINIÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE

- 15.1. Modificação de opinião
- 15.2. Parágrafos de ênfase e outros parágrafos adicionais
- 15.3. Outras situações que envolvem o relatório de auditoria
- 15.4. Parecer parcial
- Exercícios comentados – Capítulo 15
- Exercícios – Capítulo 15

PARTE VI

TÓPICOS ESPECIAIS

CAPÍTULO 16 – PRINCÍPIOS DA CONTABILIDADE

CAPÍTULO 17 – ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

CAPÍTULO 18 – PARTES RELACIONADAS

CAPÍTULO 19 – EVENTOS SUBSEQUENTES

CAPÍTULO 20 – CONTINUIDADE OPERACIONAL

CAPÍTULO 21 – REPRESENTAÇÕES FORMAIS

CAPÍTULO 22 – CONTINGÊNCIAS

CAPÍTULO 23 – AUDITORIA INTERNA

CAPÍTULO 24 – PROCESSAMENTO ELETRÔNICO DE DADOS

CAPÍTULO 25 – TRABALHOS DE ASSEGURAÇÃO E REVISÕES LIMITADAS

CAPÍTULO 26 – GOVERNANÇA CORPORATIVA

**CAPÍTULO 27 – ESTRUTURA CONCEITUAL PARA ELABORAÇÃO E
DIVULGAÇÃO DE RELATÓRIO CONTÁBIL-FINANCEIRO**

**CAPÍTULO 28 – NOVA ESTRUTURA DAS NORMAS BRASILEIRAS DE
CONTABILIDADE E AUDITORIA DO CFC**

Exercícios comentados – Capítulos 16 a 28

Exercícios – Capítulos 16 a 28

BIBLIOGRAFIA